

---

MARIO ALEMAN: Bom dia, boa tarde, boa noite, sejam bem-vindos hoje na teleconferência da LACRALO, segunda-feira 18 de setembro de 2017, 23 UTC. Eu tenho aqui no canal de inglês a Claudia Ruiz, Javier Chandia, Aida Noblia, Claudia Ruiz, Humberto Carrasco, Ricardo Holmquist, Alberto Soto, Vanda Scartezini, Yoselin Vos. Não temos participantes nos canais de francês e português e quanto aos colaboradores temos a Silvia Vivanco e eu, Mario Aleman. Eu também sou aqui o administrador da ligação.

Pedem desculpas León Felipe Sánchez e nossos intérpretes são a Veronica e o David, a Esperanza no canal de Português e Jacques e Isabelle no canal de francês. Eu quero lembrar a todos os participantes que digam seus nomes antes de falar. Que coloquem o Adobe Connect no modo silêncio, também os celulares e isso para a interpretação. Agora eu deixo a palavra para Humberto Carrasco. Muito obrigado.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado Mario. Eu sei que a Maritza não está na ligação, então eu vou começar com a agenda. A Maritza está na Austrália, ela não pode participar, tem alguns assuntos familiares que não permitiram a ela estar aqui na teleconferência e eu vou proceder com a agenda. Os itens da agenda.

Temos alguns itens como a revisão das consultas públicas da ALAC e isso vai ser Alberto Soto quem vai falar e por favor Alberto, diga se isso é bem assim, se esse é o item da agenda.

---

**Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.**

---

ALBERTO SOTO:

Oi Humberto, só quero fazer uma introdução do que nós fizemos em Johannesburgo. Tivemos atividades importantes e agora estamos trabalhando muito em decorrência da reunião na África do Sul e eu vou falar sobre isso então.

Na ICANN 56 a comunidade At-Large celebrou mais de 25 anos e tivemos reuniões e eventos com as diferentes partes interessadas e outros grupos importantes, isso quanto a ALAC e quanto a LACRALO temos tido alguns debates de interesse público sobre os usuários finais e eu vou mencionar tudo isso depois claro quando falarmos sobre os novos gTLDs e também as novidades sobre o grupo de trabalho de concorrência, escolha do consumidor, que é o grupo de trabalho de CCT e a comunidade tem uma discussão muito importante sobre essa questão.

Em uma reunião com membros da ICANN, colaboradores, para podermos entender o que é, qual é a definição de escolha do consumidor e confiança do consumidor. Isso juntamente com a ICANN, a ALAC e ICANN. A revisão At-Large também foi um aspecto muito importante na nossa reunião, debatemos os cronogramas e o relatório, pelo que vocês podem se lembrar, ele já deveria estar pronto, deveríamos então conversar sobre o cronograma, os vencimentos e também as recomendações e depois eu vou falar mais sobre isso e entrar em detalhes.

Também falamos sobre a avaliação do projeto de elaboração, também os registrantes, também falamos sobre a comunidade empodeirada da ICANN e tivemos algumas conversas sobre o RDS, a substituição do sistema Whois como muitos de vocês já sabem. Também tivemos outras

---

discussões e reuniões e esse foi um fórum de políticas, como vocês sabem, a ALAC participou de diferentes reuniões, como o GDPR por exemplo, com Cheryl Langdon-Orr que foi a presidente de uma das sessões e isso a ALAC também participou do fórum público pela primeira vez e a primeira vez em que a comunidade empoderada participa e a idéia foi conversar sobre as políticas em andamento e a ALAC também se reuniu com o GAC, com a RSSAC para que o grupo de estabilidade e resiliência em segurança e o comitê sobre esses assuntos e alguns dos membros de At-Large se reuniram com os executivos do grupo de engajamento de partes interessadas e também do grupo de responsabilidade pública e a equipe ofereceu uma visão geral sobre a participação nas políticas da ICANN e isso foi dedicado especificamente a ALAC. Cada reunião da ICANN é dedicada para tratar diferentes assuntos da região.

Também tivemos outro debate sobre a próxima cúpula da ICANN na cidade de Kobe no Japão. A idéia é considerar os membros individuais que possam participar dessa próxima cúpula, devemos fazer esforços para trabalharmos juntos e participarmos juntos, participar de webnários e de reuniões para aprender mais sobre essa reunião.

Também os líderes de LACRALO e o trabalho de At-Large trabalharam com o subcomitê de engajamento e de interesse público e de capacitação também e também com a força tarefa e esse grupo específico teve uma reunião na grande reunião da ICANN em Johannesburgo.

Como é que nós trabalhamos com o comitê consultivo no ALAC. As recomendações são solicitadas pela ALAC ou nós de modo próprio

---

podemos fornecê-las. Nós devemos representar o interesse dos usuários finais e temos algumas questões que devemos levar em conta.

Vocês podem me ouvir?

HUMBERTO CARRASCO: Sim, pode continuar falando Alberto.

ALBERTO SOTO:

Há um impacto muito importante sobre essas decisões e devemos ver se essas políticas têm um impacto importante sobre os usuários finais e também a ICANN como organização. Também devemos conversar sobre se esse impacto pode afetar os resultados e também fazer recomendações com base nisso.

Por exemplo, um nome de domínio da Cruz Vermelha em espanhol, é uma questão que devemos analisar e determinar se seria de interesse para os usuários finais e se for de interesse forneceremos recomendações.

Agora eu vou postar aqui no Adobe Connect um link com uma lista de todas as participações da ICANN, os comentários atuais, em andamento. Todas as discussões e conversas que temos tido até o presente. Às vezes não podemos entregar muitos resultados, porque eles não são solicitados, mas mesmo assim sem fazer comentário nenhum isso não significa que nós não alisemos as questões.

Por exemplo, com a NCUC nós conversamos sobre alguns assuntos, então no link que eu estou enviando e vocês podem ver; Eu vou aqui tentar procurar outro link com mais informações para que vocês

---

possam ver as informações específicas sobre o NCUC. Vanda Scartezini participou dessa reunião. Por exemplo, aqui um comentário público que vai ficar encerrado amanhã e o objetivo desse comentário é obter as opiniões da comunidade sobre as emendas nos estatutos. Esse é apenas um exemplo aqui. A Vanda trabalhou com essa questão.

Vocês podem me ouvir? Podem ouvir? Oi?

Devemos levar em conta então que essa organização que tem algumas diferenças, porque nós lidamos com usuários finais de maneiras diferentes. Essa é a unidade comercial e as vezes temos pontos de vista diferentes.

Uma diferença específica que nós temos é a maneira em que nós lidamos com os usuários finais. Pode haver restrições sobre permitir novos usuários finais de entrarem na comunidade, temos uma definição a respeito disso também e essa definição que é usada não é a melhor definição. Gostaria de mencionar.

Por exemplo, se os usuários não gostarem de alguém podem pedir uma mudança e isso não é bem o que nós fazemos, eu não vou ler aqui todas as observações, eu queria comentar um pouco a respeito disso.

Eu só tenho 10 minutos para falar sobre isso, não posso entrar em detalhes, mas eu quero mostrar algumas das diferenças apenas.

Também a DNSO que tem um grupo de trabalho que é um grupo de procedimentos subsequentes de novos gTLDs e esse grupo de trabalho está trabalhando em novas orientações e a idéia é focarmos nos nomes geográficos de topo e isso é importante, porque os usuários finais e como usuários finais temos algum interesse e essas são questões bem

---

problemáticas, há muitas perspectivas diferentes, é difícil de obtermos consenso sobre essa questão, mas o grupo de trabalho está trabalhando sobre essa questão e a comunidade está solicitando a participação e queremos criar um modelo de liderança e compartilhar com os líderes do ALAC, do GAC e de outros grupos e, para concluir, vamos falar sobre a revisão At-Large. Como disse antes e como disse na reunião de Johannesburgo foi na África do Sul que começamos a conversar e debater sobre um relatório com recomendações e nesse relatório tivemos diferentes problemas, recomendações, questões e algumas recomendações foram aceitas, outras não e também uma política para lidar com confrontos no nosso grupo e fomos acusados, de alguma maneira, de criar uma distinção e esse não foi nosso objetivo. Sim vemos alguns problemas, mas o grupo de trabalho foi muito cuidadoso com os termos utilizados e esse relatório então é um plano de implementação e a maioria dessas recomendações que foram enviadas a comunidade da LACRALO, a comunidade tem o relatório, se encontra no link que eu enviei antes.

Então, nós realmente tomamos muito cuidado analisando todos os termos, todas as palavras, tivemos muito cuidado para falar de questões como a rejeição completa ou não completa e o relatório final foi enviado 14 de setembro para a diretoria, para que a diretoria discuta sobre este relatório ainda esta semana. É pouco tempo, eu sei, é limitado, mas conseguimos acabar esse relatório. Tivemos muito consenso e também conversamos sobre diferentes termos e decidimos ter quatro pessoas que revisassem o texto, fizessem a correção correspondente sem mudar o espírito do relatório.

---

---

Então o grupo de trabalho depois fez a revisão final do relatório e, como eu disse antes, a idéia foi evitar erros quanto a redação do relatório. Isso foi feito com muito pouco tempo e essas quatro pessoas trabalharam muito mesmo e isso foi durante a reunião na África do Sul e nosso grupo, o grupo total por completo trabalhou muito.

Alan Greenberg, Maureen Hillyard foram os participantes que fizeram a revisão final, também Cheryl Langdon-Orr e a Holly Raiche como observadores da revisão e agora devemos esperar.

É só isso Humberto, muito obrigado pela atenção.

HUMBERTO CARRASCO:

Muito obrigado Alberto pela atualização do relatório. Nós estamos conscientes de todos os esforços feitos para tratar essa questão desse relatório, então parabéns pelo trabalho e esperamos ter os resultados antes da reunião em Abu Dhabi.

Agora teremos uma apresentação sobre violência cibernética e gênero. A apresentação será proferida pela Yoselin Vos, então Yoselin, você pode falar.

YOSELIN VOS:

Olá para todos do Panamá. É uma honra para eu mostrar para vocês qual é o tema de conversa e discussão no nosso grupo. Tudo que tem a ver com a violência e o gênero.

Primeiro o que devemos ver nas redes sociais é os problemas que encontramos. Texting, grooming, Assédios são questões que afetam homens e mulheres. Também há pessoas com deficiências que têm

---

problemas e são atingidas e devemos dar o que estamos fazendo no Panamá, o grupo que nós temos e que ainda não podemos resolver essa situação de violência nas redes sociais, estamos longe disso.

Quanto a violência contra pessoas vulneráveis vemos situações como violência em parceiros que procuram informações de dia, localização, emitem informações que o parceiro está postando online, também há fotos e imagens online, o que vulnera a situação das mulheres, também na legislação do Panamá nos encontramos com situações de violência midiática, são as mulheres e as mães atingidas e tudo isso acontece também com as novas tecnologias. É a violência midiática, com mensagens terríveis associadas a mulheres humilhadas e o que nós observamos no Panamá, em violência contra a mulher, percebemos como as mulheres são exploradas também.

Também queríamos mostrar um exemplo bem simples, que em algumas semanas uma menor foi atacada por vários indivíduos, quatro, no Panamá. Com comentários. Ela foi assaltada na rua e aqui vemos uma série de comentários sobre isso. Alguém falou sobre questões bíblicas, que as mulheres são as culpadas, outras vezes são os homens os culpados, ou outra situação em que as mulheres se encontram em diferentes situações de exposição e tudo isso teve um impacto muito grande nas redes sociais, porque atinge a dignidade das mulheres. Vemos esse tipo de notícia, por exemplo, aqui.

Meninas que são vítimas desses ataques na internet, são menores de idade, elas são assediadas, inclusive relatórios e vemos a resposta da sociedade com muita violência, a sociedade questiona a dignidade da

---

vítima, a vítima é o alvo e é a pessoa culpada, por exemplo, se a menina está vestida de uma maneira X, ela é culpada pelo ataque sofrido.

Essa imagem aqui é apenas de uma menina que está andando na praia e vemos comentários ofensivos dos usuários nas redes. Inclusive algumas referências de que essa menina poderia ser transmissora de doenças sexuais. Também os transexuais são vítimas desse tipo de assédio.

Temos aqui um exemplo também de como o público ofende e é violento contra essa faixa da população.

INTÉRPRETES:

Desculpe-nos, não estamos ouvindo bem.

[YOSELIN VOS:

Vemos com frequência comentários em situações que podem levar a suicídio, depressão e as conseqüências, como eu disse antes, são muito graves.

Aqui vemos esse caso de uma menina da Itália que foi vítima de assédio nas redes, seus próprios vídeos foram propagados. Ela começou um litígio, mas apesar disso, ela decidiu depois mudar-se para outra situação e foi obrigada apesar disso, a pagar uma multa, com a fundamentação de que tinha sido ela quem tinha provocado essa situação. Teve essa pressão da sociedade então e ela se suicidou.

Também há o caso de alguém que matou um adulto. Alguém que comentou que é feito isso por causa da violência contra a mulher, mas as redes comentaram que tinha sido a mulher quem tinha causado essa violência contra ela. Coisas que não têm nada a ver com a situação e

---

nesse tipo de vídeo, o que nós não conseguimos ver é quantas pessoas assistem a esses vídeos e a essa violência. Eu sou muito sensível quanto a essas questões também e devemos ver quais respostas podemos dar a isso, do ponto de vista jurídico. Estamos muito preocupados com isso, com como todos esses problemas são aumentados, mas há algumas questões aqui que não estão sendo resolvidas, nem tratadas, nem abordadas.

No nosso código penal temos aqui a mensagem de que devemos compartilhar as informações, há um código de família também, com diferentes direitos e entraves.

INTÉRPRETE: Não é possível ouvir a palestrante, já não é possível ouvir a palestrante.

Desculpe, não conseguimos ouvir a oradora.

MARIO ALEMAN: A conexão não está muito boa. Talvez, por favor, Yoselin, você pode se afastar e se aproximar do microfone, vamos experimentar um pouco o que da certo Yoselin.

YOSELIN VOS: Já não consigo ver a apresentação, mas vou continuar mesmo assim. Nós estamos lidando com todos esses problemas contra a mulher de forma pública e privada e no código penal, como eu disse antes.

INTÉRPRETE: Desculpa, de novo não conseguimos ouvir Yoselin.

YOSELIN VOS:

Também há alguma associação com a chantagem, também assédio sexual no trabalho e também em ambientes religiosos, então o bullying sexual também está incluído aqui e também uma ramificação que tem a ver com a responsabilidade social e civil e o que é interessante sobre essa lei é que as vítimas de um delito podem ter acesso ao direito e há um escritório oficial que apesar disso não considera qual é a situação econômica da vítima e isso é errado e outra questão aqui é que as pessoas vulneráveis, especialmente com deficiências, são tratadas em uma nova lei e isso entra dentro do campo civil. Alguém então com deficiências, vítima de bullying, os seus direitos são vulnerados, podem iniciar ações e tem o direito de apresentar o caso perante um registro civil.

Essa é uma questão que nos preocupa muito, porque podemos ver como as redes sociais estão aumentando a violência e estão colocando as mulheres, os idosos, as pessoas com deficiência em uma situação muito difícil, muito vulnerável.

INTÉRPRETE:

Desculpe, novamente não estamos ouvindo a oradora.

YOSELIN VOS:

Há alguma pergunta? Estou a disposição para responder e fazer um bom uso do seu tempo.

---

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado Yoselin, foi muito interessante, sua apresentação foi muito interessante. No Chile, na América Latina, esse é um problema.

Há uma pergunta de Alejandro Pisanty na sala de bate-papo. Quando fala de responsabilidade civil, você se refere a usuários da internet? Outra pergunta, como vocês pensam em conectar isso com a LACRALO em competência e mandato?

Eu quero adicionar uma coisa, eu gostaria de ver aqui os problemas que têm a ver com nomes de domínios e os IPs também.

Yoselin você entendeu a pergunta? Ficou claro para você?

Yoselin você ainda está online?

MARIO ALEMAN: Aparentemente ela desligou.

YOSELIN VOS: Estou aqui de novo.

HUMBERTO CARRASCO: Quer que eu repita a pergunta?

YOSELIN VOS: Por favor repita, não ouvi.

HUMBERTO CARRASCO: Duas perguntas que são de Alejandro Pisanty. A primeira é que quando você fala em responsabilidade civil você se refere aos intermediários da

---

internet? E a seguinte é, como vocês pensam em conectar isso com a atividade na qual a LACRALO tem competência e mandato? E eu quero adicionar uma coisa a pergunta de Alejandro, tem a ver com a LACRALO. Se aqui entram também os problemas que têm a ver com os nomes de domínio e os endereços de IP.

YOSELIN VOS:

Os intermediários podem dar uma resposta aquelas questões que vão ao encontro dos indivíduos ou esses comentários abusivos que aparecem online e quanto a LACRALO essas são questões transversais e sim, claro, nós cuidamos com nomes de domínios, se há um blog, um site da internet, com essas publicações e a infração de violência contra as mulheres a LACRALO vai ser responsável por procurar mecanismos para fazer políticas para lidar com essas questões, ou deverá garantir que haja políticas para a proteção das vítimas.

HUMBERTO CARRASCO:

Sim Yoselin, então isso tem mais a ver com conteúdo, pelo que você disse, não é bem assim?

YOSELIN VOS:

Sim.

HUMBERTO CARRASCO:

Eu quero adicionar algo. No Chile há nomes de domínio que se referem a violência a mulheres, abusos e as vezes é possível revogar o registro que vai contra a igualdade de gênero ou que a barra de alguma maneira ou faz bullying, ou que cria violência também.

YOSELIN VOS: Pelo que eu entendo, trabalhando no campo jurídico, nós tomamos algumas medidas contra pessoas que atacam em alguns sites ou nas redes sociais e quanto aos registros no Panamá ainda não temos adotado políticas.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado Yoselin. Há mais alguma pergunta ou comentário para Yoselin? Se não for assim vamos passar para o item seguinte, a pauta seguinte.

MARIO ALEMAN: Muito obrigado Yoselin, há uma pergunta de Alexis da Venezuela, ele diz, vou ler a pergunta do Alexis e depois Yoselin você poderá responder.

YOSELIN VOS: Nós associamos isso com questões financeiras, mas não com provedor de serviço. Isso vai mais contra a pessoa que está exercendo a violência contra a mulher, mas não há uma política para ir contra o site, mas só contra a pessoa que está exercendo a violência.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado Yoselin, foi uma apresentação muito interessante. Pessoalmente eu acho que você mencionou o conteúdo, mas eu peço aos membros da LACRALO que leiam alguns registros em que há exemplos de alguns países de violência de gênero, abusos e vamos

---

---

passar agora para o item seguinte da agenda, Yoselin muito obrigado pela participação.

Vamos para o ponto seguinte. Ricardo Holmquist. Vocês podem me ouvir? Eu sei que há eco na linha, mas podem confirmar, estão me ouvindo? Por favor. Sim, há eco, mas agora estamos ouvindo melhor.

Muito bom, há outras questões de interesse. Eu quero pedir a Ricardo Holmquist que é o novo membro de ALAC, designado pelo comitê de nomeação que vai fazer duas excelentes contribuições aqui a reunião e muito sucesso Ricardo nas suas atividades.

Há alguns outros assuntos de interesse, não sei se Sergio Salinas Porto está aqui na ligação. Eu sei que há algumas demoras, o Sergio está trabalhando com o grupo de governança e ele está trabalhando com as atividades do grupo de trabalho. O Sergio está aqui na ligação? O pessoal da ICANN pode confirmar se ele está?

MARIO ALEMAN: Ele não está na ligação hoje.

HUMBERTO CARRASCO: Ok. Steve ele está aqui? Ele é o próximo.

MARIO ALEMAN: Ele vai se conectar daqui a pouco, em dez minutos.

---

ALEJANDRO PISANTY: Eu gostaria de, se tivermos alguns minutos, gostaria de fazer alguns comentários.

HUMBERTO CARRASCO: Sim pode.

ALEJANDRO PISANTY: Muito obrigado Humberto. Boa noite a todos. Na sexta-feira eu recebi um email da ALAC. Eu sei que há uma revisão do IDN que tem a ver com o alfabeto latino e essa é uma questão que pode ser de importância para alguns países nessa região, que inclui algumas vogais, algumas letras e é muito interessante para nós, porque, por exemplo, a letra eñe que utilizam em espanhol é utilizado em outros alfabetos e não na França, está proibido na França, então queremos determinar se a letra eñe pode ser utilizada em nome de domínio. Devemos revisar as políticas de nome de domínio, ver se há interesse, então seria bom propor aos presidentes da LACRALO esses temas, para que possam ser abordados e para que entremos em contato com as áreas correspondentes na ICANN para determinar se é preciso fazer alguma política a respeito disso.

LACRALO está esperando por informação pelo que eu sei.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado Alejandro Pisanty, essa é uma questão muito interessante. Eu sei que poderia ter um impacto muito importante. Agora vejo que a Silvia Vivanco está pedindo a palavra.

---

Eu sei que isso poderia ser um item de ação e depois veremos se há algum comentário a respeito desse ponto. Vamos ver se há alguma informação e vamos decidir quais serão os próximos passos.

Silvia pode ler um comentário de Alberto Soto? Não consigo.

SILVIA VIVANCO: Eu não vejo aqui nenhum comentário do Alberto Soto na sala de bate-papo, estou checando e Alberto Soto diz que não fez nenhum comentário.

HUMBERTO CARRASCO: Muito bem, perfeito, Silvia pode falar então.

SILVIA VIVANCO: Muito obrigada. Só quero lembrar aqui que eu peço, por favor, que vocês preencham a pesquisa, o questionário no final da ligação, estamos trabalhando com o departamento de TI sobre a ferramenta de tradução automática na lista de emails, que é uma ferramenta que vai facilitar a comunicação.

Nós fizemos um questionário, uma pesquisa, peço, por favor, que vocês a respondam e a enviem ainda hoje. A idéia é eliminar os problemas de tradução que nós tínhamos, ou temos tido até o presente. Muito obrigada.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado Silvia, sim, essa é uma questão muito importante. Falamos sobre essa questão nas ligações anteriores, sabemos de todos

---

os problemas que tivemos com as traduções e emails e o resultado desse questionário é muito importante, porque vai ajudar-nos a determinar que ferramenta e que padrão vamos utilizar, por favor, peço que preencham essa pesquisa ou essa enquete, é muito importante.

Tivemos muitos problemas com a ferramenta de tradução automática de nossos emails, então como disse antes é muito importante que aproveitemos essa nova ferramenta que está sendo proposta e vocês vão ter uma nova ferramenta. Quem quer fazer algum comentário? Silvia? Quem é que deseja falar sobre isso?

DEV ANAND TEELUCKSINGH: Eu quero fazer uma intervenção bem rápida.

HUMBERTO CARRASCO: Dev, você pode falar, por favor.

DEV ANAND TEELUCKSINGH: Muito obrigado, como disse a Silvia, é importante que todos preencham essa pesquisa, para aqueles que não sabem do que se trata isso, no início desse mês fizemos uma teleconferência e fizemos apresentações, eu peço que vocês assistam de novo e façam as perguntas correspondentes sobre essa nova ferramenta e também especialmente que vocês respondam o questionário, a pesquisa de avaliação sobre essa possibilidade de uma nova ferramenta.

---

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado Dev Anand pelo comentário. Temos mais algum comentário aqui na sala de bate-papo? Mario?

MARIO ALEMAN: Há um comentário do Alexis Anteliz da Venezuela, é sobre a participação. É um comentário, não é bem uma pergunta. Temos o Steve Chan agora, é o próximo apresentador, ele vai estar aqui pronto daqui a 3 minutos.

HUMBERTO CARRASCO: Muito bem, muito bom.

Enquanto esperamos pelo Steve eu quero informar que estamos fazendo atividades em diferentes países, no Peru por exemplo, também no Chile. Vamos ter um road show com o pessoal da ICANN e do NIC do Chile e também do LACNIC. Isso vai ser em novembro e a LACRALO vai participar, vamos mostrar os detalhes no futuro, mas se vocês estiverem interessados em participar lembrem-se desse evento. É muito importante.

A Maritza, quando ela voltar da Austrália, vai fornecer detalhes sobre esse evento no Peru. Acho que vai ser no dia 16 de Outubro. Mario não sei se o Steve já está preparado para a apresentação.

MARIO ALEMAN: Estou esperando pela confirmação. Steve Chan já está preparado.

---

HUMBERTO CARRASCO: Muito bem. Steve Chan vai fazer uma apresentação sobre o ciclo de capacitação. A cada dois meses na reunião de LACRALO vamos ter a nossa reunião e esse tipo de webnário como esse aqui e capacitação que é feito com também os colaboradores da ICANN.

Mario então estamos já prontos para a apresentação? Eu quero agradecer a Steve Chan pela apresentação e pelo tempo dedicado. Pode apresentar o Steve Mario.

RODRIGO SAUCEDO: Bom, boa noite e obrigado pela oportunidade que vocês me dão para comentar aqui, participar deste webnário e como disse o Humberto antes, esse é um projeto de capacitação que nós temos na nossa estratégia regional. Temos trabalhado com a LACRALO nesses projetos. Esse ano temos focado a atenção nos PDPs, nos processos de elaboração de políticas.

São webnários de capacitação e nesse caso temos o prazer aqui de ter o Steve Chan que é membro da GNSO e que vai falar agora sobre o acesso a direitos de remediação dos OIGs, OINGs no PDP da GNSO. São mecanismos de proteção e ele vai falar também sobre o URS e para as organizações internacionais, governamentais e as organizações governamentais internacionais.

Muito obrigado, Steve pode falar.

---

STEVE CHAN:

Muito obrigado Rodrigo. Eu sou Steve Chan. Sou diretor de políticas da equipe de apoio da GNSO. Vou falar sobre o PDP da GNSO, sobre OIGs e OINGs e o acesso a direitos e a proteção dos direitos e mecanismos.

Esta é a agenda sugerida pelo Rodrigo, vou falar sobre precedentes do PDP, o que é o PDP o estado atual do PDP, os próximos passos, como participar e depois perguntas e respostas.

Então temos esse processo, foi originado por um processo diferente, havia vários assuntos vinculados com OIGs ou OINGs. No começo era mais focado no aspecto preventivo do que de proteção e também nas recomendações desse PDP em específico está solicitado que o conselho da GNSO pedisse que o pessoal da ICANN criasse um relatório de 25 de maio de 2014 e esse relatório final foi encaminhado ao conselho da GNSO e o PDP foi iniciado no dia 5 de junho de 2014. Esse PDP então tem estado em andamento nesses últimos anos desde 2014.

De que se trata esse PDP específico? O objetivo desse PDP é realmente observar os URDP, URS, determinar se pode dar acesso a vários mecanismos pelos OIGs ou OINGs, se precisam de alterações nas especificações, emendas, quanto ao acesso ou também se houver algum procedimento de resolução de disputas que possa ser construído, criado e isso segundo o modelo do UDRS, levando em conta as iniciais específicas e circunstâncias específicas de OIGs e OINGs e há outras questões que estão sendo tratadas, mas basicamente é isso que é a cúpula do PDP atualmente.

Então qual é o estado atual desse processo, ele foi iniciado em agosto de 2014, temos deliberado desde então. Também há algumas questões que estão sendo consideradas, sendo incluídas nos estatutos e

---

revisadas. Está sendo feito muito trabalho sobre essas questões. Alguns já foram completados. Também solicitar e receber aconselhamento jurídico sobre a questão da imunidade dos OIGs e em 20 de janeiro de 2017 o grupo de trabalho publicou seu relatório inicial para comentário público, é isso que devemos levar em conta. Houve 46 comentários que foram recebidos da comunidade, um do GAC, vários de grupos de partes interessadas da GNSO e de outras partes.

Esse processo considerou os comentários públicos, determinando e recomendou que não fossem feitas alterações no UDRP, URS e que nenhum processo novo fosse criado para as OIGs e agora estamos concentrados e focados nas recomendações e a primeira recomendação é, como disse, essencialmente é que não haja mudanças no UDRP, URS, nenhum processo específico a ser criado para as OIGs e isso tem a ver então com esse aspecto dos ONGs e então o PDP recomenda que não seja feita nenhuma alteração ainda.

Há alguns aspectos desafiadores para INGs que tem a ver com a comunidade e quanto a recomendação dois das OIGs essencialmente e tendo cumprido com a comunicação e requisitos da identificação do artigo 6 da convenção de Paris da OMPI deve demonstrar que tem direitos não registrados para o seu nome ou sigla. Isso quanto a OMPI artigo 6. Isso é considerado de forma automática e foi submetido a comentário público.

Esse artigo 6 trata sobre os direitos que têm a ver com os requisitos dos PDPs. Vamos para o próximo slide, recomendação três sobre a questão da imunidade institucional, houve comentários públicos. É um pouco cumprido. Ele está aqui no slide, na tela.

---

---

Lida com aspectos jurisdicionais e há algumas circunstâncias e levando em conta que não haverá alterações nos URPs e nos URSs e essencialmente há um grupo de trabalho que determina que não há direito aqui para esse grupo de estabelecer alguma nova política e também determinam que a OIG deve receber algum tipo de orientação sobre como apresentar uma reclamação em nome de um agente ou um licenciado, ou pessoa ou parte designada e, por último, se há alguma reclamação de imunidade jurisdicional feita por um OIG a respeito de uma jurisdição particular que seja determinada e deve ser tratada pelas legislações aplicáveis na jurisdição e essa recomendação três tem uma continuação que é quando um registrante perde apela uma decisão de uma corte e um OIG obtém um resultado bem sucedido quando pede por imunidade perante um tribunal e jurisdição o grupo de trabalho recomenda, nesses casos, duas opções. São duas opções, ainda não está bem esclarecido qual é a direção exata para lidar com essa questão e temos a quarta recomendação que tem a ver com as recomendações que são aceitas pelo GAC ou a diretoria da ICANN sobre os processos de direitos de remediação dos OIGs o grupo de trabalho faz uma série de recomendações.

Então o PDP agora está pronto para concluir, quais são os dois próximos passos? O grupo de trabalho de PDP está focando nessas opções que têm a ver com a recomendação três em que há uma circunstância bem específica em que um registrante que perde apela ao tribunal e quando o OIG é bem sucedido na sua reclamação e o grupo de trabalho está procurando agora finalizar essa descrição e fazer recomendações sobre essa questão. Está preparando também seu relatório final antes da ICANN 60 e essas recomendações não deveriam mudar quanto a seu

---

conteúdo. Tudo isso está sendo então conversado agora e quanto aos passos de PDPs normais esperados para o futuro temos, por exemplo, as considerações de adoção pelo conselho da GNSO do comentário público e depois a consideração e adoção por parte da diretoria da ICANN e posteriormente a implementação.

Como participar desse grupo de trabalho de PDP? Esse grupo de trabalho já está por concluir seu trabalho. Não sei se nessa hora é prático começar a participar desse grupo de trabalho, sendo que estão concluindo seus trabalhos. Não é muito prático e não haverá um período de comentário público posterior. É só isso então.

Então não sei se há alguma pergunta, fico aqui a disposição para responder.

RODRIGO SAUCEDO: Muito obrigado. Alguma pergunta ou comentário? Vanda está digitando alguma coisa. Alejandro Pisanty pediu a palavra. Alejandro Pisanty você pode falar.

ALEJANDRO PISANTY: Esperam que possam me ouvir.

RODRIGO SAUCEDO: Sim, podemos ouvi-lo.

ALEJANDRO PISANTY: Você já pensou que a situação poderia ajudar com um acordo da Amazon? Em relação com os registros de nomes de domínio, esse

---

problema da Amazon se encontra no momento em que o PDP talvez já não seja útil, mas para apoiar por um acordo talvez possa ajudar esse PDP. Muito obrigado.

STEVE CHAN: Muito obrigado. Pelo que eu entendo da questão da Amazon ela não é desse PDP específico, não foi debatido durante esse PDP, não há então nenhuma expectativa onde que seja tratado esse PDP.

RODRIGO SAUCEDO: Muito obrigado Steve, mais alguma pergunta? Está falando Alberto Soto. A Vanda tinha a mesma pergunta, não temos mais perguntas aqui na sala de bate-papo. Steve Chan muito obrigado pela apresentação. Apreciamos muito seu tempo. Vamos ter agora uma enquete rápida para a comunidade.

HUMBERTO CARRASCO: Eu preciso tomar a palavra agora. Vamos para a enquete. Muito obrigado Steve pela apresentação e também pelo tempo para fazer a apresentação. Vamos para a enquete antes de finalizar essa reunião.

SILVIA VIVANCO: Por favor, começamos já com a primeira pergunta aqui.

Como você valorizaria o webnário acesso a proteção de direitos de remediação para política de resolução de disputas por nomes de domínio, UDRP e o procedimento do sistema uniforme de resolução rápida.

---

Vamos começar com a primeira pergunta, então estou lendo a pergunta, como você valorizaria, que nota daria a esses webnários que tivemos hoje? Extremamente bom, muito bom, suficiente, fraco, extremamente fraco, não vota.

Não sei se vocês podem me ouvir. Vamos para a pergunta então de novo, que nota ou qualificação você daria a esse webnário? Extremamente bom, muito bom, suficiente, fraco, extremamente fraco, não vota. Por favor, votem.

Vamos para a próxima pergunta, pergunta número dois, espero que possam me ouvir.

Como foi então a apresentação, as diferentes apresentações, como elas foram? Como você qualificaria o trabalho dos apresentadores? Muito forte, forte, suficiente, fraco, extremamente fraco, não vota. Muito obrigado.

Vamos a terceira pergunta. Você planeja utilizar essas informações diretamente com sua estrutura At-Large ou ALS? Sim, primeira opção, segunda opção Não ou não vota. Por favor votem.

Muito obrigado. Sim, se você respondeu sim a pergunta anterior explique, por favor, em caso positivo, porque você escolheu a resposta pelo Sim?

Muito obrigado pela informação. Eu vejo que há algumas respostas, vamos deixar mais alguns segundos para vocês preencherem as respostas.

---

MARIO ALEMAN: Muito obrigado pela respostas e pela participação, se houver mais algum comentário, por favor, escrevam na pergunta 5, comentários ou recomendações.

ALEJANDRO PISANTY: Isso só está relacionado com a apresentação de Steve Chan? Essa pergunta cinco.

MARIO ALEMAN: Muito obrigado, eu vejo algumas respostas. Vamos deixar mais 20 segundos e depois prosseguiremos.

Muito obrigado, finalizamos aqui esse webnário. Deixo aqui então o microfone para Humberto Carrasco.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado a todos vocês pela participação. Então só fica para eu cumprimentar vocês, bom dia, boa tarde e boa noite e até a próxima reunião mensal. Aqui fica concluída essa ligação, muito obrigado a todos vocês, já podem desconectar todas as linhas na sala de Adobe Connect. Muito obrigado.

**[FIM DA TRANSCRIÇÃO]**